

RELATÓRIO DE GESTÃO 2020**I – FÓRUM PERMANENTE DE DIVERSIDADE DA UFJF.**

A meta do Fórum Permanente de Diversidade em 2020 foi a elaboração da Política de Ações Afirmativas da Universidade. Essa política definirá os princípios e as diretrizes voltados ao ensino, à pesquisa, à extensão e à gestão, traçando as bases filosóficas, históricas e políticas das ações no âmbito das relações étnico-raciais, especialmente as voltadas para os negros e indígenas, da inclusão e acessibilidade, da identidade e da desigualdade gênero, dentre outras.

As reuniões ordinárias ocorreram nos dias 17 de março; 22 de abril; 21 de maio; 16 de junho; 19 de agosto; 17 de setembro; 20 de outubro e 18 de novembro. Prejudicadas, devido ao afastamento social causado pela pandemia, não se conseguiu finalizar o Documento e, adotou-se outra metodologia, com a criação de dois grupos de trabalhos, pensando na agilização de forma remota dessa construção, planejada a sua finalização em 2021.

Dois representantes do Fórum, prof. Marco Duarte e a estudante Vanessa Lopes, além do diretor de Ações Afirmativas, Julvan Moreira de Oliveira, compuseram a “Comissão de Apoio Social e Inclusão Digital”.

II – NÚCLEO DE APOIO À INCLUSÃO (NAI):

2.1. Acompanhamento das matrículas PISM e SISU, para realização de entrevista com os estudantes com deficiência ingressantes. Após a análise das entrevistas o NAI envia uma carta de apresentação dos estudantes para as coordenações dos cursos que receberão esses estudantes para que junto com o NAI possam ser realizadas ações necessárias para a permanência desses estudantes nos cursos de graduação.

2.2. Reuniões periódicas com as coordenações dos cursos que possuem alunos com deficiência para elaboração de estratégias pedagógicas que favoreçam a permanência desses estudantes.

2.3. Em função da suspensão do calendário acadêmico, devido a pandemia provocada pelo Coronavírus, o NAI passou a realizar as suas atividades de gestão e acompanhamento acadêmico de forma remota, com a realização de reuniões via google meet.

No período que precedeu o retorno das aulas em formato remoto, o NAI integrou uma das comissões que trabalhou na elaboração de propostas para possibilitar a inclusão digital dos estudantes da UFJF. Tratou-se da comissão de Apoio Social e Inclusão Digital. No âmbito desta comissão a equipe do NAI trabalhou no sentido de pensar estratégias de apoio aos estudantes com deficiência da UFJF. Dentre os encaminhamentos da comissão, o NAI foi contemplado com a compra de equipamentos de tecnologia assistiva, criação de bolsas de treinamento profissional e monitoria especializada para a realização do acompanhamento acadêmico dos estudantes com deficiência e outras necessidades especiais. No total foram disponibilizadas 15 bolsas de treinamento profissional ERE (10 bolsas para o campus Juiz de

Fora e 05 bolsas para o campus Governador Valadares) e 50 bolsas de monitoria especializada (30 bolsas para o campus Juiz de Fora e 20 bolsas para o campus Governador Valadares).

2.4. Realização de lives sobre a temática da inclusão de pessoas com deficiência no ensino superior, com professores-pesquisadores de diferentes lugares do Brasil. Todas as lives estão disponíveis no canal do Youtube (https://www.youtube.com/channel/UC_U6AEPyNZF7Z1xJG9Dh5FA)

2.5. Elaboração de material orientador sobre inclusão e acessibilidade no ensino remoto emergencial. Esse material foi enviado por e-mail para toda a comunidade acadêmica e esta disponível no site do NAI (<https://www2.ufjf.br/nai/wp-content/uploads/sites/61/2020/09/ORIENTAÇÕES-PARA-ACESSIBILIDADE-DE-ESTUDANTES-COM-DEFICIÊNCIA-NO-ENSINO-REMOTO-EMERGENCIAL-ERE-5.pdf>)

2.6. Participação em atividades remotas organizadas pela PROGRAD para tirar dúvidas sobre o ERE.

2.7. Realização dos processos de seleção dos bolsistas de TP e monitoria especializada. As seleções foram feitas remotamente, via google meet.

2.8. Reuniões semanais de estudo, planejamento das ações do NAI e orientação aos bolsistas, realizadas via google meet. A coordenação do NAI optou por abrir uma sala de aula no google classroom, denominada NAI e, neste espaço, postamos materiais de estudo, relatórios de acompanhamento acadêmico e a gravação das reuniões.

2.9. Acompanhamento acadêmico aos alunos com deficiência. O trabalho de acompanhamento acadêmico ocorre de maneira sistemática com os alunos que apresentam mais dificuldades em razão de suas condições e de maneira pontual, com alunos que procuram o NAI para situações pontuais, como orientações sobre rotina de estudos, transcrição de trabalhos e avaliações, orientações sobre acesso aos ambientes virtuais de aprendizagem.

No primeiro período do ERE foram acompanhados de maneira sistemática 54 estudantes com deficiência de diferentes cursos de graduação no campus de Juiz de Fora. No campus de Governador Valadares esse número foi de 26 estudantes.

2.10. Realização na matrícula assistida, no sentido de adequar o currículo às condições e necessidades dos estudantes com deficiência. A matrícula assistida é realizada sempre que a coordenação e/ou os estudantes manifestarem essa necessidade e em casos que o próprio NAI identifique que o estudante necessite de uma adaptação.

2.11. Atendimento contínuo aos coordenadores de cursos, docentes e técnicos administrativos que procuram o NAI.

2.12. Participação do NAI em reuniões de departamentos, reuniões de professores e outras atividades organizadas por diferentes cursos da UFJF.

2.13. Atuação junto ao Colégio de Aplicação João XXIII, na oferta de disciplina de Educação Inclusiva para a turma da Residência docente.

2.14. Apoio aos diferentes setores da UFJF na orientação às demandas que dizem respeito à inclusão de estudantes com deficiência na instituição.

2.15. Coordenação do atendimento especial do PISM.

III – NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS (NEAB):

3.1. Programa de Extensão “Encontro Temático da Comunidade Negra de Juiz de Fora”:

Com objetivo de fortalecimento e organização do NEAB-UFJF, foi elaborado o Programa de Extensão “Encontro Temático da Comunidade Negra de Juiz de Fora”, junto com professores e coletivos negros que organizaram o I Encontro de Pesquisadores e Estudantes Negros da UFJF, em 2019, a ser desenvolvido no ano de 2020.

As reuniões seriam realizadas em escolas públicas do município e do estado, localizadas em Juiz de Fora. Com o afastamento social devido a pandemia, os encontros foram remotos, com o seguinte cronograma: Março: Preparação do edital e escolha de bolsistas. Encontro Piloto na UFJF; Abril: Encontro Temático sobre Matemática e Cultura Afro-brasileira. Profs. Willian e Reginaldo Britto; Maio: Encontro Temático sobre Filosofia Africana. Prof. Julvan Moreira de Oliveira; Junho: Encontro Temático sobre História Africana. Profa. Fernanda Thomaz; Julho: Reunião de avaliação; Agosto: Encontro Temático sobre Física e Cultura Afro-brasileira. Profa. Zélia Ludwig; Setembro: Encontro Temático sobre Saúde da População Negra. Coletivos Negros; Outubro: Encontro Temático sobre Arte Africana. Prof. Francione Carvalho; Novembro: Encontro Temático Geral na UFJF; Dezembro: Preparação e publicação do relatório final.

3.2. III Semana da Consciência Negra da Universidade Federal de Juiz de Fora.

Encontro oferecido de forma remota, devido à pandemia, refletiu sobre a situação da população negra, com conferências, mesas-redondas, mini-cursos e oficinas, com divulgação através da página do Evento: <https://www.youtube.com/channel/UCJ1sdwX-jkPaKssnOW1r3qg/videos>

A Semana da Consciência Negra é uma das conquistas do Movimento Negro, colocando em evidência as produções materiais e intelectuais, através das artes, da filosofia africana, da etnociência (matemática, física, química) e da história das civilizações africanas”.

3.3. Encontros de Formação sobre Temáticas Étnico-raciais organizadas pelo ANIME (Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Africanidades, Imaginário e Educação).

3.3.1: DAS AFRICANIDADES – Junho de 2020.

3.3.1.1: As Guerreiras da Sala de Aula: empoderamento de estudantes negras/os na escola pública, com a Profa. Dra. Andreia Lisboa de Sousa Johnson. <https://www.instagram.com/p/CBL26TjAc57>

3.3.1.2. A Filosofia Africana e o projeto identitário, com o prof. ms. Gregório Adélio Mangana. <https://www.instagram.com/p/CBYPCfpJtPC/>

3.3.1.3. Saberes Ancestrais femininos na filosofia africana, com a Profa. Dra. Adilbênia Freire Machado. <https://www.instagram.com/p/CBvgL6GJhx/>

3.1.1.4. A Identidade Negra nos Movimentos Culturais: Hip-hop e Bailes Blacks, com o Prof. Dr. João Batista de Jesus Félix. <https://www.instagram.com/p/CCBjDeoJE1z/>

3.3.2. A POLÍTICA DE AÇÕES AFIRMATIVAS – Julho de 2020.

3.3.2.1. As Bancas de Verificação das Autodeclarações, com o Prof. Dr. Juarez Tadeu de Paula Xavier - UNESP. <https://www.instagram.com/p/CCWTcZxBA5J/>

3.3.2.2. **A Política de Cotas e a Interseccionalidade Gênero, Raça e Classe**, com a Profa. Dra. Renisia Cristina Garcia Filice - UnB. <https://www.instagram.com/p/CCjoLywhA7E/>

3.3.2.3. **A Democratização da Educação Superior**, com a Profa. Dra. Georgina Helena Lima Nunes – UFPel. <https://www.instagram.com/p/CC2qTqkBcqN/>

3.3.2.4. **A Gestão Universitária e a Lei de Cotas**, com o Dr. Adilson Pereira dos Santos - UFOP. https://www.instagram.com/p/CDL_uPyBbWE/

3.3.2.5. **A Presença Negra nas Universidades Públicas**, com o Prof. Dr. Julvan Moreira de Oliveira - UFJF. <https://www.instagram.com/p/CDSSN8uhZd4/>

3.3.3. Afrobrasilidades: aspectos da cultura africana que compõe a identidade brasileira – Agosto de 2020.

3.3.3.1. **A Questão Identitária na Literatura Africana e Afro-brasileira**, com o Prof. Dr. Edimilson de Almeida Pereira – UFJF. <https://www.instagram.com/p/CDZ2aWwBcFM>

3.3.3.2. **A Pretagogia na Formação da Identidade Negra**, com a Profa. Dra. Sandra Haydée Petit – UFC. <https://www.instagram.com/p/CDt0ubQBb3S/>

3.3.3.3. **A Religiosidade Afro na Herança Cultural Brasileira**, com o Prof. Dr. Rosenilton Silva de Oliveira - USP. <https://www.instagram.com/p/CD-Ag9GBEDq/>

3.3.3.4. **Epistemologia Afro-brasileira**, com a Profa. Dra. Vanda Machado da Silva – Ilê Axé Opó Afonjá. <https://www.instagram.com/p/CEN48V5BrkH/>

3.3.4. Trajetos da Filosofia Africana em Educação no Brasil – setembro de 2020.

3.3.4.1. **Estudos Filosóficos acerca da identidade africana**, com o Prof. Dr. Luís Thiago Freire Dantas - UERJ. <https://www.instagram.com/p/CE4TpzrBmgg/>

3.3.4.2. **A pós-colonialidade na reflexão filosófica**, com a Profa. Dra. Aline Cristina Oliveira do Carmo – Colégio Pedro II. <https://www.instagram.com/p/CFDWqfLBio-/>

3.3.4.3. **Infância sob a perspectiva da filosofia afrodiáspórica**, com o Prof. Dr. Renato Nogueira - UFRRJ. <https://www.instagram.com/p/CFXepUZhXR2/>

3.3.4.4. **Desafios do ensino de filosofia africana**, com o Prof. Dr. Wanderson Flor do Nascimento - UnB. <https://www.instagram.com/p/CFrFZD9hNC6/>

3.4. Encontro da ANPED – Ações Afirmativas na pós-graduação em Educação.

Debate com: prof. Dr. Julvan Moreira de Oliveira – UFJF; profa. Dra. Joana Célia Passos – UFSC; prof. Dr. Rodrigo Ednilson de Jesus – UFMG, em 18 de novembro de 2020. In: <https://www.facebook.com/406317339418709/videos/809997873182664>

3.5. Live Rádio Facom - As ações afirmativas, como as cotas para negros e indígenas, e o enfrentamento as fraudes. 15 de junho de 2020. In: https://www.instagram.com/p/CBS9JjcB_Lq/

IV – Análise de Autodeclarações de Estudantes Cotistas:

4.1. Coordenação da Comissão Específica de Heteroidentificação, que analisou: 1. Denúncias de supostas fraudes de estudantes cotistas negros (pretos ou pardos); 2. Recursos de estudantes que tiveram suas autodeclarações indeferidas pelas bancas de heteroidentificação na matrícula.

4.2. Coordenação das Bancas de Heteroidentificação, que analisou as autodeclarações de estudantes no processo de matrícula.

V - Ações educativas contra os assédios, preconceitos e violência:

Campanhas, em conjunto com a Diretoria de Imagem Institucional, destinadas à promoção dos direitos humanos, especialmente as voltadas para as mulheres, a população LGBT, a população negra, visando fortalecer a cultura do respeito e da tolerância à livre expressão homoafetiva, da diversidade sexual e da diversidade étnico-racial, contra os assédios, através das mídias sociais e outros meios de comunicação, material educativo e em eventos e atividades específicas.

VI - OUVIDORIA ESPECIALIZADA EM AÇÕES AFIRMATIVAS:

Com objetivo de receber denúncias e depoimentos a respeito das situações de discriminação, preconceito, violência e opressão vivenciadas no ambiente universitário, garantindo o sigilo dos(as) envolvidos(as), acolhendo e encaminhando para serviços de atendimento especializado no interior da UFJF ou na rede pública, dando apoio e orientação aos membros da comunidade acadêmica da UFJF, vítimas de discriminação, preconceito, violência e opressão ou em situação de vulnerabilidade social, jurídica e psicológica, foram desenvolvidas as seguintes atividades: